

# ESCRITA EFICIENTE

*Sem Plágio*

*2ª Edição*

**Método  
Baseado  
em  
Mapas  
Mentais**

**ANA LOPES**

# Escrita Eficiente sem Plágio

Produza textos originais com qualidade e em  
tempo recorde

**Ana Lopes**

**Revisão**

Rosana Rogeri

**Segunda Edição**

**2013**

## **Direitos de cópia**

O conteúdo deste livro eletrônico tem direitos autorais reservados para a autora.

Isso significa que, mesmo sendo um conteúdo digital, não é de domínio público e não pode ser reenviado ou duplicado para terceiros.

Se você quiser indicar o livro para alguém, por favor, forneça o endereço <http://escritaeficiente.maisaprendizagem.com.br>, onde ele poderá ser adquirido legalmente.

Fazendo isso, você estará contribuindo para a produção de conteúdo digital de qualidade.

**Obrigada!**

## Conteúdo

Plágio: “tentação” e problemas.....	6
O que você vai encontrar nas próximas páginas.....	7
O que este livro não é.....	8
Para quem foi feito esse livro?.....	9
Uma palavrinha sobre “originalidade”.....	11
Afinal, quem sou eu para te ensinar a escrever?.....	15
Escrever não é um talento inato.....	18
Escrever sobre o que?.....	24
Exploração Inicial do assunto.....	27
Quais os objetivos desse texto?.....	28
Qual o foco/público-alvo do texto?.....	30
O que eu já sei sobre esse tema?.....	33
Quais as minhas dúvidas sobre esse tema?.....	36
Quais serão minhas fontes iniciais de pesquisa?.....	37
Pesquisa: A base do seu texto.....	45
Encontrar alguns materiais que sejam de interesse.....	46
Selecionar aquilo que parecer mais promissor.....	48
Extrair as informações relevantes.....	49
Adicionar novas questões à sua lista de questões .....	49
Repetir o ciclo.....	50
Quando eu devo parar a pesquisa?.....	53
Hora da diversão!.....	59
Escreva (agora é fácil.....)	65
E o título?.....	85
Afinal, esse processo é mesmo eficiente?.....	86
Dicas essenciais.....	89
Acelere o processo ainda mais.....	89
Leia bastante.....	91

Pratique, pratique, pratique.....	92
Não fique “engessado” no sistema.....	94
Cative o leitor com um texto rico e agradável.....	95
Metáforas, analogias, histórias e exemplos.....	96
Imagens sem plágio.....	98
Ilustrações e diagramas próprios.....	100
Boxes com frases em destaque.....	101
Recursos em outras mídias.....	102
Recursos em língua estrangeira.....	102
ANEXO: Texto completo.....	104

# Plágio: “tentação” e problemas

Com tanta informação disponível na ponta dos dedos, a “tentação” para o plágio – mesmo que mais ou menos disfarçado – está sempre nos rondando quando temos uma tarefa de produção de escrita pela frente. Afinal, escrever é um processo que dá trabalho e toma tempo, principalmente se você não tem prática e não sabe como tornar o processo mais eficiente.

Além de ilegal e antiético, o plágio é uma faca de dois gumes: você entrega o “produto” mais rapidamente, mas sofre de um efeito colateral altamente indesejável (além da consciência pesada): você **perde a oportunidade de aprender sobre** o tema do texto.

Desculpe-me a franqueza, assim logo de cara, mas em plena era do conhecimento, em que cada um vale pelo que REALMENTE sabe, recorrer a essa prática detestável não é só um crime, mas também uma grande falta de inteligência estratégica, para dizer o mínimo. Você se livra de um

problema imediato, mas, **no longo prazo, você sempre sai perdendo.**

## **O que você vai encontrar nas próximas páginas**

A partir do próximo capítulo, o livro apresenta em detalhes, e exemplos práticos, cada etapa de um processo de pesquisa de informações relevantes ao tema que você pretende desenvolver e a escrita de um texto original. Em resumo, o que vou mostrar ao longo do livro é:

- Como definir o tema do seu texto (quando isso está sob seu controle).
- Como começar o trabalho, alavancando e organizando aquilo que você já sabe sobre o tema e aquilo que você gostaria de, ou precisa, aprender.
- Como realizar e organizar a pesquisa em diversas fontes de informação e porque é importante variar as fontes.

- Como reorganizar o material pesquisado, segundo uma perspectiva só sua, de forma a conferir um caráter original ao texto.
- Como escrever a partir do material pesquisado e reorganizado.

## **O que este livro não é**

Este livro não é um manual de redação. Não serão discutidas as várias formas narrativas ou as diferentes partes que compõem um texto dissertativo. Também não tem o objetivo de ensinar técnicas literárias para escrever obras de ficção.

A proposta aqui é ensinar a produzir textos:

- objetivos (não-ficção)
- originais
- gerados a partir de um processo legítimo de pesquisa e que não consuma tempo demais

Se você precisa escrever textos como trabalhos escolares, monografias, dissertações ou relatórios técnicos, a técnica de escrita descrita aqui pode ser aplicada a cada parte do trabalho.

## **Para quem foi feito esse livro?**

Este livro foi feito para quem precisa escrever um **texto original baseado em pesquisa**, com um mínimo de qualidade, sem recorrer a métodos “fáceis e obscuros”. Se você está procurando atalhos deste tipo, é melhor largar esse livro já, para não perder mais o seu tempo!

Pessoalmente, creio que este livro irá servir melhor a pessoas com um dos seguintes perfis:

- Estudantes em qualquer nível que precisam fazer trabalhos de pesquisa e gerar textos ou relatórios a partir deles;
- Pessoas que tem dificuldades para escrever, mesmo pequenos textos, e querem um método prático para melhorar a sua capacidade de escrita;

- Blogueiros precisando melhorar a qualidade e profundidade dos seus artigos;
- Pessoas que querem se atualizar e aprender melhor qualquer assunto de forma autodidata, organizando as ideias na forma de um texto escrito.

A concepção do livro é a de um **manual prático**, que mostra passo-a-passo o processo de produzir um texto original de qualidade, desde a escolha do tema (quando você tem a liberdade de fazer essa escolha) até a escrita do texto final, passando pela pesquisa e leitura das fontes de informação.

Para isso, você não só será apresentado às ideias envolvidas em cada etapa da técnica. Você também terá a oportunidade de acompanhar o processo sendo executado em um **exemplo real** de construção de um texto e de ver os **resultados concretos** obtidos em cada etapa.

## **Uma palavrinha sobre “originalidade”**

Quem não tem o costume de escrever fica facilmente paralisado diante do desafio de escrever um texto “original”. É como, se para garantir a originalidade de um texto, fosse preciso tirar toda informação do “nada” (ou, na verdade, da sua cabeça, sem consulta a nenhuma fonte de informação externa).

Se esse é o seu caso, eu tenho uma boa notícia para você: não é assim que a coisa funciona. Ninguém cria a partir do nada.

Você se lembra do lema do “google acadêmico”? “*Sobre os ombros dos gigantes*”? Essa frase reflete exatamente o processo de criação de um texto, e, para dizer a verdade, de qualquer outro produto criativo. Cada pessoa que chega só pode criar sobre o que já existe, não a partir do nada. Mesmo as informações que já estão na sua cabeça, na sua memória de longo prazo, saíram de algum lugar, embora, na maioria das vezes, você nem se lembre de onde.

Pense comigo: se não fosse assim, o progresso do conhecimento seria simplesmente impossível, pois estaríamos sempre partindo do zero!!

Mas então, o que significa ser original?

Ser original significa agregar algum valor ao que já existe. Isso pode ser feito acrescentando elementos da sua experiência pessoal, oferecendo um ponto de vista diferente sobre aquele assunto, resumindo ou expandindo os vários aspectos de uma discussão, levantando questionamentos, fazendo conexões com outros assuntos, esquematizando a informação de uma maneira que facilite a compreensão, etc, etc, etc...

Ou seja, você usa sim, informações vindas de outras fontes, reflete sobre elas e assim encontra uma forma de adicionar algum valor que seja só seu, a sua perspectiva. É esse valor, essa perspectiva particular que produz o pensamento original.

Um ponto importante aqui é que quanto mais você conhece ou pesquisa sobre o assunto, maiores as suas

chances de enxergar oportunidades de dar a sua contribuição ao tema. Em outras palavras, quanto maior a sua base de conhecimento, maior a sua “alavancagem” para criar algo original.

Tudo isso significa uma coisa muito importante:

**Qualquer pessoa é perfeitamente capaz de produzir bons textos originais, desde que obtenha uma alavancagem adequada.**

Espero que o método deste livro seja uma das alavancas com a qual você irá contar daqui para frente ao escrever. Meu principal papel é ajudar você a encontrar novos “ombros” ou “alavancas” através de uma pesquisa bem planejada e executada, e entender como fazer o melhor uso deles.

Agora sim, vamos começar de verdade. Como escrever bons textos, de forma eficiente e sem recorrer ao plágio? É o que veremos logo depois de nos conhecermos um pouquinho melhor.

# **Afinal, quem sou eu para te ensinar a escrever?**

Para começar, uma notícia um tanto surpreendente: eu não sou professora de Português ou algo assim. Eu sou professora sim, de Ciência da Computação.

Acontece que eu também sou uma apaixonada por ensinar. E por escrever. Além disso, depois de uma dissertação de mestrado, alguns projetos de pesquisa, uma tese de doutorado e vários artigos publicados, acho que eu aprendi “uma coisinha ou duas” sobre essa verdadeira arte de juntar em um texto coerente um monte de informações inicialmente desconstruídas. E acredite, eu já consegui “domar” montanhas verdadeiramente enormes de informação...

A dificuldade em escrever de forma eficiente e organizada é uma coisa que eu percebo há muito tempo na maioria das pessoas, não só entre alunos meus, mas também entre colegas. Pior de tudo, no auge do desespero

de produzir um resultado, mesmo pessoas de boa índole perdem a cabeça e acabam criando verdadeiros “textos-Frankenstein”, produzidos a partir do famoso processo de “copiar, colar e dar uma ajeitadinha”. O resultado, além de fraudulento, geralmente é confuso, mal organizado e tem um autor que no fundo, no fundo, não faz muito ideia do que “escreveu”.

Daí surgiu essa vontade de elaborar e ensinar um processo estruturado, que servisse de base para as pessoas escreverem melhor.

O processo que eu descrevo aqui vem sendo elaborado e usado nas minhas “tarefas de escrita” de forma semiconsciente. Para escrever esse livro, tive que trazer à consciência os passos que eu usava para escrever com uma facilidade e a uma velocidade que eu não via na maioria das pessoas.

O mais interessante nisso tudo é que, ao me conscientizar do meu próprio processo, eu o aprimorei! O caminho para escrever se tornou ainda mais organizado,

rápido e fácil. Só isso, já valeu ter me proposto a escrever o livro. É um verdadeiro “ganha-ganha”: eu melhorei minha habilidade de escrita pessoal e tenho a oportunidade de ajudar as pessoas a escreverem melhor também.

Agora, para valer ainda mais a pena, eu espero que você aproveite o livro e mude a sua forma de produzir seus textos para melhor. E de bônus, você leva a alegria e satisfação de aprender escrevendo. Além, é claro, de uma consciência limpinha, limpinha.

## **Escrever não é um talento inato**

Escrever não é um dom misterioso com o qual somente uns poucos escolhidos são agraciados pelos deuses. Também não é algo que se nasça sabendo. Escrever é uma habilidade, e como tal, pode ser aprendida.

Como toda atividade criativa, escrever torna-se menos complicado se você seguir um processo claro e que já deu resultados para alguém. Assim como um pintor que precisa dominar técnicas de pintura e entender as etapas do

processo antes de criar obras de arte, para escrever bem, você antes precisa dominar algum processo de criação de textos.

Depois que você domina as técnicas e o processo, você se sente mais livre e tem mais segurança para criar seus textos, e desenvolver um estilo próprio.

Escritores profissionais e amadores usam muitos métodos diferentes para gerar seus textos, alguns até meio excêntricos. Mas a proposta desse livro é oferecer um processo de escrita focado na **eficiência**. Ou seja, quero mostrar a você que é possível escrever um texto original e de boa qualidade, sem gastar semanas inteiras e sem se sentir perdido com o excesso (ou falta) de informações. A má notícia é: a partir de agora, você não terá mais desculpas para plagiar os textos dos outros...

Mas atenção! Mesmo mostrando um processo com foco em eficiência, não tenho o poder de tornar você um escritor superprodutivo da noite para o dia. Qualquer habilidade requer prática para ser realmente incorporada ao seu

repertório. A minha sugestão é que você pratique várias vezes com o processo proposto até que ele se torne automático para você.

Para facilitar a sua vida, o diagrama a seguir mostra todas as etapas do processo. Elas serão explicadas nos próximos capítulos. Uma vez que você as entenda, basta recorrer ao diagrama para seguir o processo toda vez que você for escrever.

A figura pode fazer o processo parecer muito longo ou complicado à primeira vista, mas na verdade é bastante simples. No exemplo prático que será mostrado adiante, vou indicar o tempo que eu utilizei em cada etapa, e você verá que o tempo total necessário não é assim tão grande quanto você poderia imaginar.

“Ah, mas você tem experiência!”, você poderia argumentar. Sim, isso é verdade. **Hoje** eu tenho experiência e você também terá em um dia não muito distante, desde que se disponha a começar.

Topa o desafio? Então vamos ao que interessa: um passo de cada vez.



Fim da amostra.

Se você gostou deste livro até aqui, poderá comprá-lo no link abaixo:

<http://escritaeficiente.maisaprendizagem.com.br/>

# **ÉSCRITA EFICIENTE**

**Sem Plágio**

**2ª Edição**

**Método  
Baseado  
em  
Mapas  
Mentais**

**ANA LOPES**

# Escrita Eficiente sem Plágio

Produza textos originais com qualidade e em  
tempo recorde

**Ana Lopes**

**Revisão**

Rosana Rogeri

**Segunda Edição**

**2013**

## **Direitos de cópia**

O conteúdo deste livro eletrônico tem direitos autorais reservados para a autora.

Isso significa que, mesmo sendo um conteúdo digital, não é de domínio público e não pode ser reenviado ou duplicado para terceiros.

Se você quiser indicar o livro para alguém, por favor, forneça o endereço <http://escritaeficiente.maisaprendizagem.com.br>, onde ele poderá ser adquirido legalmente.

Fazendo isso, você estará contribuindo para a produção de conteúdo digital de qualidade.

**Obrigada!**

## Conteúdo

Plágio: “tentação” e problemas.....	6
O que você vai encontrar nas próximas páginas.....	7
O que este livro não é.....	8
Para quem foi feito esse livro?.....	9
Uma palavrinha sobre “originalidade”.....	11
Afinal, quem sou eu para te ensinar a escrever?.....	15
Escrever não é um talento inato.....	18
Escrever sobre o que?.....	24
Exploração Inicial do assunto.....	27
Quais os objetivos desse texto?.....	28
Qual o foco/público-alvo do texto?.....	30
O que eu já sei sobre esse tema?.....	33
Quais as minhas dúvidas sobre esse tema?.....	36
Quais serão minhas fontes iniciais de pesquisa?.....	37
Pesquisa: A base do seu texto.....	45
Encontrar alguns materiais que sejam de interesse.....	46
Selecionar aquilo que parecer mais promissor.....	48
Extrair as informações relevantes.....	49
Adicionar novas questões à sua lista de questões .....	49
Repetir o ciclo.....	50
Quando eu devo parar a pesquisa?.....	53
Hora da diversão!.....	59
Escreva (agora é fácil.....)	65
E o título?.....	85
Afinal, esse processo é mesmo eficiente?.....	86
Dicas essenciais.....	89
Acelere o processo ainda mais.....	89
Leia bastante.....	91

Pratique, pratique, pratique.....	92
Não fique “engessado” no sistema.....	94
Cative o leitor com um texto rico e agradável.....	95
Metáforas, analogias, histórias e exemplos.....	96
Imagens sem plágio.....	98
Ilustrações e diagramas próprios.....	100
Boxes com frases em destaque.....	101
Recursos em outras mídias.....	102
Recursos em língua estrangeira.....	102
ANEXO: Texto completo.....	104

# Plágio: “tentação” e problemas

Com tanta informação disponível na ponta dos dedos, a “tentação” para o plágio – mesmo que mais ou menos disfarçado – está sempre nos rondando quando temos uma tarefa de produção de escrita pela frente. Afinal, escrever é um processo que dá trabalho e toma tempo, principalmente se você não tem prática e não sabe como tornar o processo mais eficiente.

Além de ilegal e antiético, o plágio é uma faca de dois gumes: você entrega o “produto” mais rapidamente, mas sofre de um efeito colateral altamente indesejável (além da consciência pesada): você **perde a oportunidade de aprender sobre** o tema do texto.

Desculpe-me a franqueza, assim logo de cara, mas em plena era do conhecimento, em que cada um vale pelo que REALMENTE sabe, recorrer a essa prática detestável não é só um crime, mas também uma grande falta de inteligência estratégica, para dizer o mínimo. Você se livra de um

problema imediato, mas, **no longo prazo, você sempre sai perdendo.**

## **O que você vai encontrar nas próximas páginas**

A partir do próximo capítulo, o livro apresenta em detalhes, e exemplos práticos, cada etapa de um processo de pesquisa de informações relevantes ao tema que você pretende desenvolver e a escrita de um texto original. Em resumo, o que vou mostrar ao longo do livro é:

- Como definir o tema do seu texto (quando isso está sob seu controle).
- Como começar o trabalho, alavancando e organizando aquilo que você já sabe sobre o tema e aquilo que você gostaria de, ou precisa, aprender.
- Como realizar e organizar a pesquisa em diversas fontes de informação e porque é importante variar as fontes.

- Como reorganizar o material pesquisado, segundo uma perspectiva só sua, de forma a conferir um caráter original ao texto.
- Como escrever a partir do material pesquisado e reorganizado.

## **O que este livro não é**

Este livro não é um manual de redação. Não serão discutidas as várias formas narrativas ou as diferentes partes que compõem um texto dissertativo. Também não tem o objetivo de ensinar técnicas literárias para escrever obras de ficção.

A proposta aqui é ensinar a produzir textos:

- objetivos (não-ficção)
- originais
- gerados a partir de um processo legítimo de pesquisa e que não consuma tempo demais

Se você precisa escrever textos como trabalhos escolares, monografias, dissertações ou relatórios técnicos, a técnica de escrita descrita aqui pode ser aplicada a cada parte do trabalho.

## **Para quem foi feito esse livro?**

Este livro foi feito para quem precisa escrever um **texto original baseado em pesquisa**, com um mínimo de qualidade, sem recorrer a métodos “fáceis e obscuros”. Se você está procurando atalhos deste tipo, é melhor largar esse livro já, para não perder mais o seu tempo!

Pessoalmente, creio que este livro irá servir melhor a pessoas com um dos seguintes perfis:

- Estudantes em qualquer nível que precisam fazer trabalhos de pesquisa e gerar textos ou relatórios a partir deles;
- Pessoas que tem dificuldades para escrever, mesmo pequenos textos, e querem um método prático para melhorar a sua capacidade de escrita;

- Blogueiros precisando melhorar a qualidade e profundidade dos seus artigos;
- Pessoas que querem se atualizar e aprender melhor qualquer assunto de forma autodidata, organizando as ideias na forma de um texto escrito.

A concepção do livro é a de um **manual prático**, que mostra passo-a-passo o processo de produzir um texto original de qualidade, desde a escolha do tema (quando você tem a liberdade de fazer essa escolha) até a escrita do texto final, passando pela pesquisa e leitura das fontes de informação.

Para isso, você não só será apresentado às ideias envolvidas em cada etapa da técnica. Você também terá a oportunidade de acompanhar o processo sendo executado em um **exemplo real** de construção de um texto e de ver os **resultados concretos** obtidos em cada etapa.

## **Uma palavrinha sobre “originalidade”**

Quem não tem o costume de escrever fica facilmente paralisado diante do desafio de escrever um texto “original”. É como, se para garantir a originalidade de um texto, fosse preciso tirar toda informação do “nada” (ou, na verdade, da sua cabeça, sem consulta a nenhuma fonte de informação externa).

Se esse é o seu caso, eu tenho uma boa notícia para você: não é assim que a coisa funciona. Ninguém cria a partir do nada.

Você se lembra do lema do “google acadêmico”? “*Sobre os ombros dos gigantes*”? Essa frase reflete exatamente o processo de criação de um texto, e, para dizer a verdade, de qualquer outro produto criativo. Cada pessoa que chega só pode criar sobre o que já existe, não a partir do nada. Mesmo as informações que já estão na sua cabeça, na sua memória de longo prazo, saíram de algum lugar, embora, na maioria das vezes, você nem se lembre de onde.

Pense comigo: se não fosse assim, o progresso do conhecimento seria simplesmente impossível, pois estaríamos sempre partindo do zero!!

Mas então, o que significa ser original?

Ser original significa agregar algum valor ao que já existe. Isso pode ser feito acrescentando elementos da sua experiência pessoal, oferecendo um ponto de vista diferente sobre aquele assunto, resumindo ou expandindo os vários aspectos de uma discussão, levantando questionamentos, fazendo conexões com outros assuntos, esquematizando a informação de uma maneira que facilite a compreensão, etc, etc, etc...

Ou seja, você usa sim, informações vindas de outras fontes, reflete sobre elas e assim encontra uma forma de adicionar algum valor que seja só seu, a sua perspectiva. É esse valor, essa perspectiva particular que produz o pensamento original.

Um ponto importante aqui é que quanto mais você conhece ou pesquisa sobre o assunto, maiores as suas

chances de enxergar oportunidades de dar a sua contribuição ao tema. Em outras palavras, quanto maior a sua base de conhecimento, maior a sua “alavancagem” para criar algo original.

Tudo isso significa uma coisa muito importante:

**Qualquer pessoa é perfeitamente capaz de produzir bons textos originais, desde que obtenha uma alavancagem adequada.**

Espero que o método deste livro seja uma das alavancas com a qual você irá contar daqui para frente ao escrever. Meu principal papel é ajudar você a encontrar novos “ombros” ou “alavancas” através de uma pesquisa bem planejada e executada, e entender como fazer o melhor uso deles.

Agora sim, vamos começar de verdade. Como escrever bons textos, de forma eficiente e sem recorrer ao plágio? É o que veremos logo depois de nos conhecermos um pouquinho melhor.

# **Afinal, quem sou eu para te ensinar a escrever?**

Para começar, uma notícia um tanto surpreendente: eu não sou professora de Português ou algo assim. Eu sou professora sim, de Ciência da Computação.

Acontece que eu também sou uma apaixonada por ensinar. E por escrever. Além disso, depois de uma dissertação de mestrado, alguns projetos de pesquisa, uma tese de doutorado e vários artigos publicados, acho que eu aprendi “uma coisinha ou duas” sobre essa verdadeira arte de juntar em um texto coerente um monte de informações inicialmente desconstruídas. E acredite, eu já consegui “domar” montanhas verdadeiramente enormes de informação...

A dificuldade em escrever de forma eficiente e organizada é uma coisa que eu percebo há muito tempo na maioria das pessoas, não só entre alunos meus, mas também entre colegas. Pior de tudo, no auge do desespero

de produzir um resultado, mesmo pessoas de boa índole perdem a cabeça e acabam criando verdadeiros “textos-Frankenstein”, produzidos a partir do famoso processo de “copiar, colar e dar uma ajeitadinha”. O resultado, além de fraudulento, geralmente é confuso, mal organizado e tem um autor que no fundo, no fundo, não faz muito ideia do que “escreveu”.

Daí surgiu essa vontade de elaborar e ensinar um processo estruturado, que servisse de base para as pessoas escreverem melhor.

O processo que eu descrevo aqui vem sendo elaborado e usado nas minhas “tarefas de escrita” de forma semiconsciente. Para escrever esse livro, tive que trazer à consciência os passos que eu usava para escrever com uma facilidade e a uma velocidade que eu não via na maioria das pessoas.

O mais interessante nisso tudo é que, ao me conscientizar do meu próprio processo, eu o aprimorei! O caminho para escrever se tornou ainda mais organizado,

rápido e fácil. Só isso, já valeu ter me proposto a escrever o livro. É um verdadeiro “ganha-ganha”: eu melhorei minha habilidade de escrita pessoal e tenho a oportunidade de ajudar as pessoas a escreverem melhor também.

Agora, para valer ainda mais a pena, eu espero que você aproveite o livro e mude a sua forma de produzir seus textos para melhor. E de bônus, você leva a alegria e satisfação de aprender escrevendo. Além, é claro, de uma consciência limpinha, limpinha.

## **Escrever não é um talento inato**

Escrever não é um dom misterioso com o qual somente uns poucos escolhidos são agraciados pelos deuses. Também não é algo que se nasça sabendo. Escrever é uma habilidade, e como tal, pode ser aprendida.

Como toda atividade criativa, escrever torna-se menos complicado se você seguir um processo claro e que já deu resultados para alguém. Assim como um pintor que precisa dominar técnicas de pintura e entender as etapas do

processo antes de criar obras de arte, para escrever bem, você antes precisa dominar algum processo de criação de textos.

Depois que você domina as técnicas e o processo, você se sente mais livre e tem mais segurança para criar seus textos, e desenvolver um estilo próprio.

Escritores profissionais e amadores usam muitos métodos diferentes para gerar seus textos, alguns até meio excêntricos. Mas a proposta desse livro é oferecer um processo de escrita focado na **eficiência**. Ou seja, quero mostrar a você que é possível escrever um texto original e de boa qualidade, sem gastar semanas inteiras e sem se sentir perdido com o excesso (ou falta) de informações. A má notícia é: a partir de agora, você não terá mais desculpas para plagiar os textos dos outros...

Mas atenção! Mesmo mostrando um processo com foco em eficiência, não tenho o poder de tornar você um escritor superprodutivo da noite para o dia. Qualquer habilidade requer prática para ser realmente incorporada ao seu

repertório. A minha sugestão é que você pratique várias vezes com o processo proposto até que ele se torne automático para você.

Para facilitar a sua vida, o diagrama a seguir mostra todas as etapas do processo. Elas serão explicadas nos próximos capítulos. Uma vez que você as entenda, basta recorrer ao diagrama para seguir o processo toda vez que você for escrever.

A figura pode fazer o processo parecer muito longo ou complicado à primeira vista, mas na verdade é bastante simples. No exemplo prático que será mostrado adiante, vou indicar o tempo que eu utilizei em cada etapa, e você verá que o tempo total necessário não é assim tão grande quanto você poderia imaginar.

“Ah, mas você tem experiência!”, você poderia argumentar. Sim, isso é verdade. **Hoje** eu tenho experiência e você também terá em um dia não muito distante, desde que se disponha a começar.

Topa o desafio? Então vamos ao que interessa: um passo de cada vez.



Fim da amostra.

Se você gostou deste livro até aqui, poderá comprá-lo no link abaixo:

<http://escritaeficiente.maisaprendizagem.com.br/>